CONTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 003/2024 ANGRA DOS REIS RJ

PERÍODO 01/04/2026 À 30/04/2026

EQUIPE TÉCNICA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DA PARCERIA ENTRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DE ANGRA DOS REIS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE IGEDES, REFERENTE AO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS ILPI- INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES.

DRª. PATRÍCIA NEVES GOMES
DIREÇÃO EXECUTIVA

TALLYTA DE MENDONÇA CARNEIRO
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

DR. ALAN DA ROSA MAÇALAI
MÉDICO GERIATRA

LUCINEYA TEJOROSA RODRIGUES
NUTRICIONISTA

CAMILLA DA SILVA VIANA
FISIOTERAPIA

VIVIANE PEREIRA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE SOCIAL

WALLACE S. OLIVEIRA
PSICÓLOGO

ME. VANESSA FONSECA PIRES
DIREÇÃO TÉCNICA
RESPONSÁVEL TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

FERNANDA R. DA COSTA LIMA MARIANO
COORDENADORA TÉCNICA

MÔNICA CRISTINA PEDROSA
LUANDO SANTOS DA SILVA
DÉBORA CAROLINE DA SILVA
STEFANI VIEIRA SANTANA MORETTA
ANIVALDO GARCIA DE MEDEIROS JUNIOR
LUCIENE DE OLIVEIRA E. A. PEREIRA
ENFERMAGEM

CAROLINA VALLADARES BULHÕES DE FREITAS
TERAPEUTA OCUPACIONAL

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais ações direcionadas a execução do contrato de Termo de Colaboração nº 003/2024, tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações desenvolvidas no ILPI, celebrado entre o Instituto de Gestão e Desenvolvimento – IGEDES e a Secretaria Municipal de Angra dos Reis. Constam nesse relatório todas as ações executadas no período de **01/04/2026 à 30/04/2026**, e os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na avaliação de desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas"** do mês em referência.
Este documento expõe ainda os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no Termo de Cooperação.

2- IDENTIFICAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL:	*LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES*
ENDEREÇO	*RUA.: VEREADOR BENEDITO ADELINO, S/N*
BAIRRO	*RETIRO*
CEP	*23930-500*
TELEFONE	*(21) 97597-2524*
E-MAIL	*direcao.ilpi@igedes.rj.org.br* *rh.ilpi@igedes.rj.org.br*
HORARIO DE FUNCIONAMENTO:	*ININTERRUPTO 24 HORAS*
MODALIDADE ATENDIMENTO	*INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)*
RESPONSÁVEL LEGAL: CARGO	*VANESSA FONSECA PIRES* *DIREÇÃO / RESPONSÁVEL TÉCNICA*
RESPONSÁVEL TÉCNICO /CARGO	*VANESSA – SERVIÇO SOCIAL/ RT*
ATIVIDADE PREPONDERANTE	*ASSISTÊNCIA SOCIAL*
PROTEÇÃO SOCIAL	*ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE*
ABRANGÊNCIA:	*MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS*

3 - INTRODUÇÃO

A Instituição de Longa Permanência para Idosos Luiza Olindina da Silva Alves, localizado na Estrada Vereador Benedito Adelino, s/n Retiro, Angra dos Reis/ RJ, que acolhe homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos de acordo com a Lei: 10.741, de 1º de outubro de 2003. Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada no bairro Retiro, um local novo, com início de 25 vagas que se amplia para 30 vagas até o presente mês de março de 2026 para idosos em estado de vulnerabilidade social ou violência. O espaço conta com quartos todos com suítes, sala de fisioterapia, sala médica e sala para terapia ocupacional. Um equipamento amplo e adequado para receber nossos idosos, o acolhimento no ILPI é feito por meio do CREAS de Angra dos Reis-RJ ou pelo Poder Judiciário, acompanhado de avaliação social e a documentação do idoso.

4 - HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES

HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE
05:30	BANHO	12:00 ÀS 14:00	HORÁRIO DA SONECA
06:00	MEDICAÇÃO	14:00	MEDICAÇÃO TROCA DE FRALDA
07:00	TROCA DE FRALDA DESJEJUM	15:00	LANCHE DA TARDE
08:00	MEDICAÇÃO	15:30 ÀS 17:30	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
08:00 ÁS 09:00	BANHO DE SOL	18:00	TROCA DE FRALDA JANTAR
09:00	COLAÇÃO	18:30 ÁS 21:00	SALA DE TV
09:30 ÁS 11:00	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	20:00	MEDICAÇÃO
11:30	ALMOÇO	21:00	CEIA
12:00	MEDICAÇÃO	22:00	DESCANSO

5 - ESTRUTURAS FÍSICA OFERTADA

A unidade está assemelhada no possível a um lar, sendo que a estrutura física, se comportar: cozinha, lavanderia, sala, quartos, despensa, banheiros e espaço de estar e convívio. A estrutura física da unidade garante a acessibilidade de usuários com deficiência.

6 - RECURSOS HUMANOS

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE
DIRETORA	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
COORDENADOR	02	40H	NÍVEL SUPERIOR
PSICÓLOGO	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
ASSISTENTE SOCIAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
MÉDICO	01	24H	NÍVEL SUPERIOR
ENFERMEIRO	06	24X72H	NÍVEL SUPERIOR
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	08	24X72H	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	40h	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
FISIOTERAPEUTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
FONOAUDIOLOGIA	00	30H	NÍVEL SUPERIOR
TERAPIA OCUPACIONAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
NUTRICIONISTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
SUPERVISOR	4	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	6	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	4	40H	NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR DE CUIDADOR	12	24X72H	NÍVEL FUNDAMENTAL
ASSISTENTE ADMNISTRATIVO	02	40H	NÍVEL MÉDIO
TOTAL DE COLABORADORES	42	----------	----------

OBSERVAÇÕES:

JOVEM APRENDIZ: O processo de contratação ainda está em andamento
PSICÓLOGO DA UNIDADE: Informa-se que o psicólogo esteve ausente no período de 01/04 a 15/04/2026 e, a partir de 22/04/2026, houve o desligamento do profissional. Contudo, os residentes não ficaram desassistidos, uma vez que a diretora da ILPI, Vanessa Fonseca, que possui formação em Psicologia, realizou os atendimentos necessários durante o período.

7 - METAS / INDICADORES

LOCO	METAS	INDICADORES	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO	PRAZOS
GARANTIR OS RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E ESTRUTURAIS PARA O FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PREVISTOS.	**01:** Selecionar e contratar equipe administrativa e técnico multidisciplinar para o atendimento das necessidades previstas para os equipamentos.	80% da equipe contratada.	Planilha com demonstrativo de funcionários contratados currículo dos profissionais vinculados às atividades.	Mensal
	02: Realizar atividades de capacitação e educação permanente voltadas a equipe técnica envolvida nas atividades.	100% das atividades previstas nos cronogramas realizados.	Relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) das capacitações, contendo informações acerca dos conteúdos desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Adequar a logística das atividades propostas pela administração, considerando os profissionais e os atendimentos psicossociais, oficinas e demais interações entre os atores envolvidos nas atividades.	Escala e quadro de horário 100% preenchidos mensalmente.	Escala e quadro de horário das atividades coletivas e cronogramas dos serviços prestados pelos profissionais que desenvolvem assistência através de atendimentos individuais	Mensal
	04: Aquisição e gestão de equipamentos e materiais administrativos e técnicos, de forma a assegurar a qualidade na execução do objeto.	100%	Relatório descritivo acerca dos equipamentos mobiliários e matérias adquiridos	Mensal
	05: Garantir a adequação e manutenção do imóvel e infraestrutura de equipamentos e matérias, necessária ao uso efetivo do espaço pelos assistidos	100% dos serviços de apoio e técnicos contratados no mês	Relatório descritivo acerca das adaptações serviços contratados para implantação e manutenção das casas	Mensal
PROMOVER UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES A PARTIR DE ATENDIMENTOS, OFICINAS E ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS E TERAPÊUTICAS.	**01:** Recepcionar e realizar triagem dos assistidos para o estabelecimento de protocolo socioassistencial	100% dos assistidos triados	Relatório atualizado do quantitativo de munícipes atendidos pelos equipamentos.	Mensal
	02: Implantar e desenvolver as atividades terapêuticas e oficinas propostas pelo presente edital.	100 % dos abrigados participantes das atividades.	Relatório fotográfico e contento informações acerca dos conteúdos e acerca dos conteúdos e desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal

	03: Viabilizar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	100% dos abrigados participantes das atividades.	Relatório com lista de presença de todas as oficinas, atividades coletivas e apresentações dos munícipes assistidos em conjuntos com informações dos conteúdos desenvolvidos.	Mensal

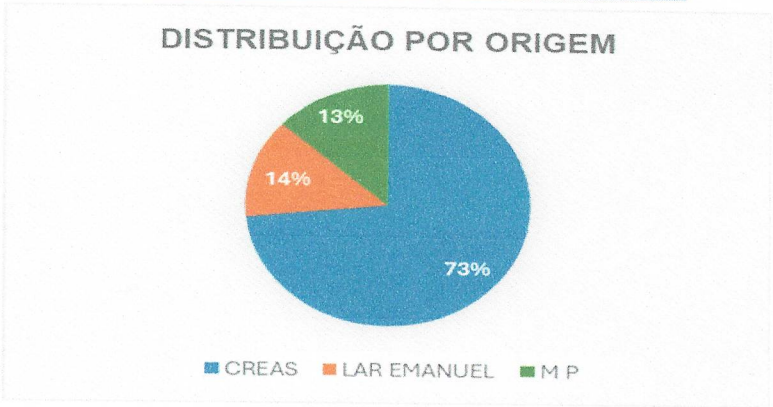
8 - EXECUÇÃO DE METAS – ABRIL 2026

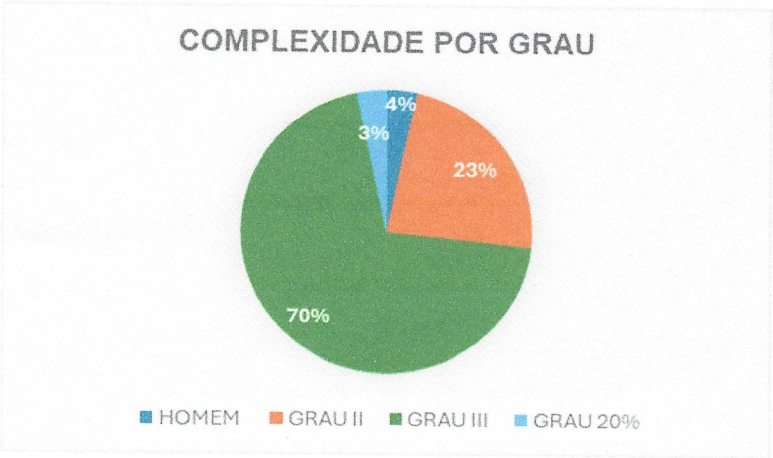
ETAPA/FASE	QUALIDADE (%)		
	PREVIA	REAL	MÉTODOS
RESIDENTES	30	30 INSCRITOS	TODAS AS VAGAS ESTÃO COMPLETAS.
EXECUÇÃO DE OFICINAS	100%	100%	CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS E ATRAVÉS DE LISTAS DOS SENESCENTES, SEMANAIS JOGOS
PASSEIOS	100%	100%	REALIZAÇÃO DIVERSOS PASSEIOS, TRAZENDO A MEMORIA.
EVENTOS	100%	100%	PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E LOGÍSTICA DOS EVENTOS COM EQUIPE TÉCNICA
MONITORAMENTO EVASÃO	0%	0%	TODOS AS SITUAÇÕES DE EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAIS	100%	100%	REALIZAMOS ACOMPANHAMENTO COM DIREÇÃO.
GESTÃO DA APARÊNCIA DOS IDOSOS	100%	100%	OS RESIDENTES SÃO BEM CUIDADOS (BARBA FEITA, CABELO PENTEADO, UNHAS LIMPAS E APARADAS)
ODORES	100%	100%	SEM ODORES DE URINA OU FEZES IMPERCEPTÍVEL NA INSTITUIÇÃO. OUTROS ODORES DESAGRADÁVEIS IMPERCEPTÍVEIS
AMBIENTE FAMILIAR	100%	100%	VISITANTES FORAM VISTOS NA INSTITUIÇÃO (FAMILIARES)
OUVIDORIA	100%	100%	OS FAMILIARES ELOGIAM O CUIDADO E OS RESIDENTES ATENÇÃO E CARINHO.
RECURSOS HUMANOS	100%	100%	FUNCIONÁRIOS RESPONSIVOS, COMPASSIVOS, ATENCIOSOS, LIMPOS, BEM PREPARADOS E ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO.
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	100%	100%	O(S) ENFERMEIRO(S), CUIDADORES, EQUIPE MULTI TEM TOTAL INTERAÇÃO COM OS RESIDENTES.
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	80 H	80H	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS, AGA, PIA.

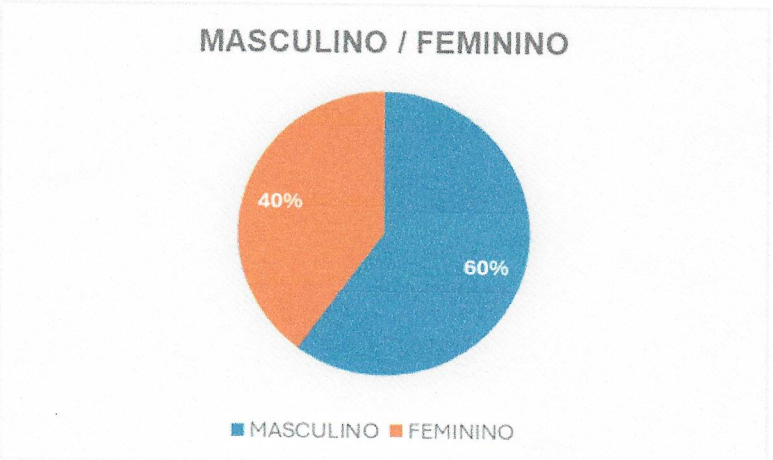
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	100%	100%	OS RESIDENTES E A EQUIPE DE TRABALHO INTERAGEM UNS COM OS OUTROS DE FORMA POSITIVA. (CONVERSAS, HUMOR, TOQUE, CONTATO VISUAL)
ACESSO AOS AMBIENTES PARA OS RESIDENTES	100%	100%	RESIDENTES TÊM ACESSO À ÁREA EXTERNA DA INSTITUIÇÃO EM CADA ESPAÇO.

09 - CRONOGRAMA:

ILPI – ABRIL DE 2026







10 – LISTA DE RESIDENTES

LISTA DE RESIDENTES -ILPI - 2026

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	ADMISSÃO	ALTA/ÓBITO
01	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	05/02/1955	30/01/2024	
02	ANTONIO FERNANDES	13/06/1960	26/01/2024	
03	CELSO DOS SANTOS MATOS	20/04/1958	06/08/2025	
04	CLEUZA BRUNO DA SILVA	02/04/1952	12/03/2024	
05	COSME F. DE OLIVEIRA	20/02/1963	13/08/2025	
06	DEUZA ALVES DA SILVA	08/03/1947	26/12/2023	
07	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	01/12/1957	26/01/2024	
08	FRANCISCO FIRMINO ALVES	08/07/1966	09/05/2025	
09	GERMANO FERREIRA DA SILVA	28/05/1938	04/10/2024	
10	IRACEMA PEREIRA DA SILVA	20/05/1949	05/07/2024	
11	JORGE MENDES DA SILVA	12/08/1960	07/05/2024	
12	JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	25/08/1955	30/01/2024	
13	JOSE FRANCISCO DE PAULA	16/09/1953	26/12/2023	
14	JOSOE MORENO DAS NEVES	18/10/1951	24/09/2024	
15	LUIZ CARLOS BATISTA	31/08/1952	03/04/2025	
16	MANOEL C. DOS SANTOS	10/10/1953	05/03/2024	
17	MARCOS ROBERTO C. DE CASTRO	26/05/1977	26/12/2023	
18	MARGARETH HILARIO BATISTA	10/06/1953	02/12/2025	
19	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	16/16/1954	14/08/2025	
20	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	23/10/1953	09/09/2025	
21	MARIA LUISA PEREIRA F. LINARES	26/09/1944	18/07/2025	
22	MARIA DE LOURDES ALVES	03/09/1935	26/12/2023	
23	MARIA DO CARMO M. DA SILVA	23/06/1953	29/02/2024	
24	NATALINA LOPES	25/12/1962	30/01/2024	
25	SEBASTIANA A. NEPOMUCENO	25/01/1950	30/01/2024	
26	SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	11/09/1954	30/01/2024	
27	SEVERINO MENDES DE FRANÇA	07/04/1949	30/01/2024	
28	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	11/01/1939	18/09/2024	
29	VALMIR SANTANA DOS SANTOS	07/09/1954	19/02/2026	
30	WALTER DIAS FERNANDES	30/06/1942	22/02/2024	

11 – CRONOGRAMA DAS OFICINAS

ABRIL 2026						
Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
	Ed. Física (Pablo) 13 às 15h		Ed. Física (Pablo) 13 às 15h	Artes (David) 13 às 15h		
	Arte terapia (Márcia) 13 às 15h	Arte terapia (Márcia) 13 às 15h		Dança (Maristela) 15:30 às 17:30h	Arte terapia (Márcia) 13 às 15h	
	Aula de religião ICM Maranata 18:30 às 19h		Alfabetização (Margareth) 15:30 às 16:30h	Cão terapia (Milene) 26/03 às16h	Alfabetização (Margareth) 15:30 às 16:30h	

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a fim de garantir o serviço de acolhimento na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que destina-se a idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. O serviço pode ser de natureza provisória, mas abordaremos as de natureza excepcional, que é aquela onde todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares estão esgotadas, ou seja, onde os vínculos familiares estão fragilizados ou os casos excepcionais compreendem as situações nas quais os idosos não dispõem de condições para permanecer com a família, devido a fatores relacionados a questões como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; situação de rua, mendicância e abandono; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; dentre outras situações que provocam danos e agravos à condição de vida e impede o idoso de usufruir da autonomia e do seu bem estar. Em termos gerais, acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado. Suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades dos idosos, com a oferta

de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local.

As atividades desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência Luiza Olindina da Silva Alves, de acordo com os princípios e diretrizes definidas pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e da Política Nacional do Idoso, que desenvolvem qualquer tipo de atividade/ação com a pessoa idosa (serviço, programa, projeto ou benefício), devem relatar onde e como se realiza na prática o atendimento dessas atividades. Além disso, a finalidade e se as necessidades básicas dos idosos têm sido atendidas, bem como a promoção à cidadania, como forma de inclusão social. O serviço deverá assegurar o atendimento personalizado, propiciando o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais), respeitando a liberdade de credo e de ir e vir, preservando a identidade e privacidade de cada um, assim como o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual de cada usuário, assim como propiciar espaço físico individualizado.

13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: Um lugar de cuidado para quem não tem opção/ Maceió-AL, Brasil. Rev. Bras. Enferm. set-out. 2023.

RUEDA, Fabian Javier Marin; *CASTRO*, N. R. ; *RAAD*, A. J. . Efeito da idade no Teste de Memória de... Psico (PUCRS. Impresso), v. 42(2), p. 179-186, *2011*.

QUEIROZ, G. A. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. 2010. 140 p. Dissertação.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº. 283/2005 da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

SETUBAL, AGLAIR ALENCAR; Pesquisa em serviço social: utopia e realidade/ Aglair Alencar Setubal. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

CHAVES, L. de O.; ALVARENGA, M. F. de.; SASSO, S. M. Dal. Avaliação do comportamento depressivo em idosos institucionalizados. Revista Científica Da Faminas. Muriaé – MG, N. 1,

p. 25-41, JAN.-ABR. de 2012.

ESTATUTO DO IDOSO: Lei: 10.741, de 01 de outubro de 2003.

FIGUEIREDO, T. S.; RABELO, T. L. P.; VELOSO, L. C. A vivência de idosos em instituições de longa permanência. Revista Interdisciplinar. Teresina-PI-Brasil. v. 7, n. 2, p. 70-78, abr. mai. Junho, 2014.

GOMES, T. DA C. A atuação do/a assistente social em uma instituição de longa permanência para idosos/as – ILPIs. 2013. 83 p., Monografia (Graduação do Curso de Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1ISSN 2318-0854.

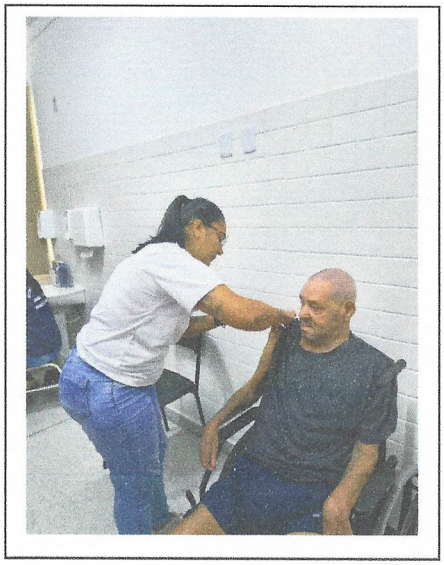
ANTONIO, GERALDO DE AGUIAR; Serviço Social e filosofia: das origens de Araxá. ANTONIO Geraldo de Aguiar – 6.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

BENETTI, C.; ROSA, R. da. Depressão e envelhecimento.2010.BUENO, E. M.; GOMES, S. M.; LOPES, R. G da C. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. Revista Portal de Divulgação, n.22, 39-49. Junho, 2012.

ANEXOS











ASSINATURA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ASSINATURA DO DIRETOR DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES – ILPI.

Vanessa Fonseca
Diretora / Matr.: 600865
ILPI - LUIZA OLINDINA S ALVES

VANESSA FONSECA

DIRETORA

INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSO – ILPI

LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES

Relatório Mensal da Enfermagem – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 30 de Abril de 2026

Responsável: Enfª: Mônica Cristina Pedrosa da Silva – Coren-RJ 828.317

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de Abril de 2026.

2. Atividades Assistenciais

- Acompanhamento diário dos sinais vitais dos residentes;
- Administração de medicamentos conforme prescrição médica;
- Curativos e cuidados com lesões de pele (prevenção e tratamento de lesões por pressão);
- Apoio nas atividades de vida diária (AVDs);
- Monitoramento de intercorrências clínicas e comunicação com equipe médica;
- Participação em visitas multidisciplinares e reuniões clínicas.

3. Indicadores Assistenciais

Indicador	Quantidade
Total de residentes atendidos	30
Admissões no período	0
Altas/transferências	1
Internações	1
Eventos adversos	66
Lesões de pele registradas	5
Prevalência de Quedas	2
Casos de diarreia	5
Episódios de vômitos	8
Episódios de febre	4
Agressão	8
Bronco aspiração	0
Hipertensão	20
Lesão de pele	15

4. Atividades Administrativas

- Atualização de prontuários, caderneta de vacinação e registros de enfermagem;

- Consultas e exames previamente agendados;
- Organização de escalas de trabalho e cobertura de plantões;
- Controle de insumos e materiais médico-hospitalares;
- Comunicação com familiares e responsáveis legais;
- Elaboração de relatórios e documentos técnicos

5. Atividades Educacionais

- Capacitação interna sobre cuidados paliativos, prevenção de quedas e quadro de infecções intestinais entre outros;
- Treinamento com cuidadores sobre planejamento, organização e garantia da qualidade do cuidado prestado;
- Palestras educativas para residentes sobre higiene, nutrição, autocuidado e boa convivência;
- Participação em ações de educação permanente com a equipe multiprofissional

6. Pontos Positivos

- Melhoria na adesão aos planos terapêuticos individuais;
- Redução de quadros de hipertensão e lesão de pele;
- Fortalecimento da comunicação entre equipe e familiares;
- Participação ativa da enfermagem nas decisões clínicas.

7. Desafios Encontrados

- Aumento de intercorrências clínicas relacionadas a quadros de diarreia;
- Necessidade de reforço na capacitação sobre cuidados com pacientes acamados e quadro;
- Apoio emocional constante, abandono e depressão são comuns. A equipe de enfermagem precisa oferecer apoio emocional, escuta ativa e estímulo á socialização;
- Números de residentes com grau de demência, hipertensão, diabetes e doenças de Alzheimer, exigindo atenção constante, controle rigoroso de medicamentos e monitoramento contínuo.

8. Propostas de Melhoria

- Reforçar treinamentos periódicos com foco em segurança do paciente;
- Implementar protocolos de prevenção de lesão de pele e hipertensão;

- Oferta de apoio emocional;

- Identificar corretamente antes de qualquer procedimento, adotando dupla checagem;

- Higienizar as mãos nos cinco momentos indicados, conforme as seis metas internacionais de segurança do paciente.

Enfª Monica Pedrosa
Coren-RJ 828.317
Documento assinado digitalmente
gov.br MONICA CRISTINA PEDROSA DA SILVA
Data: 07/05/2026 01:02:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Relatório Mensal de Fisioterapia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período:01 a 30 de abril de 2026

Responsável Técnica: Camilla da Silva Viana. – CREFITO 165436 F

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo serviço de fisioterapia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de março de 2026. As ações foram direcionadas à promoção da autonomia funcional dos residentes, prevenção de agravos à saúde, reabilitação física e melhora da qualidade de vida, respeitando as condições clínicas, cognitivas e funcionais de cada indivíduo.

2. Perfil Funcional dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos:** 30
- **Faixa etária predominante:** 48 a 90 anos
- **Principais diagnósticos associados:** AVC, Parkinson, osteoartrite, demência, fraturas, sarcopenia, doença de Alzheimer, DPOC, deficiência visual, artrite reumatóide, paralisia cerebral, TEA, Asma brônquica.
- **Nível de dependência funcional:**

- Independentes: 10
- Parcialmente dependentes: 10
- Dependentes: 10

3. Atividades Realizadas

3.1. Atendimentos Individuais

- Avaliação fisioterapêutica inicial e periódica
- Elaboração e execução de planos terapêuticos individualizados
- Exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio e marcha
- Técnicas de reeducação postural e respiratória
- Cuidados com posicionamento e prevenção de lesões por pressão

3.2. Atividades em Grupo

- Sessões de alongamento e mobilidade funcional
- Oficinas de coordenação motora e estímulo cognitivo
- Atividades lúdicas com foco em integração e movimento
- Treinamento de AVDs com foco em independência
- DDS sobre normais de convivência e empatia.

3.3. Apoio à Equipe e à Instituição

- Participação em reuniões multidisciplinares
- Orientações aos cuidadores sobre manuseio seguro e transferências
- Contribuições para os Planos Terapêuticos Individuais (PTIs)
- Acompanhamento de adaptações ambientais e uso de órtese.

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Avaliações fisioterapêuticas	30
Sessões individuais realizadas	72
Sessões em grupo realizadas	10
Participações em reuniões clínicas	4
Orientações à equipe/cuidador	Sempre que preciso

5. Pontos Positivos

- Evolução funcional observada em residentes com mobilidade reduzida
- Maior adesão às atividades em grupo
- Redução de quedas e intercorrências relacionadas à marcha
- Integração efetiva da fisioterapia com os demais setores da ILPI

6. Desafios Encontrados

- Resistência de alguns residentes à prática de exercícios
- Limitações físicas severas que dificultam a evolução funcional
- Necessidade de manutenção e aquisição de equipamentos específicos

7. Propostas de Melhoria

- Intensificar ações educativas com residentes e cuidadores
- Implementar protocolos de prevenção de quedas e lesões por pressão
- Avaliar necessidade de novos recursos terapêuticos e tecnológicos
- Promover campanhas internas sobre a importância da atividade física com frequência
- Prevenir risco de quedas.

Referências bibliográficas:

Referência Bibliografia: **BRASIL. Ministério da Saúde.** *Diretrizes de Atenção à Pessoa Idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

FARIA, C. A. et al. Funcionalidade do idoso institucionalizado: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. 4, p. 1-12, 2019.

Anexos:



Figura 1 Residente José bezerra realizando fisioterapia para MMII (elevação pélvica).



Figura 2 Residente Emanuel da Luz realizando fisioterapia para MMSS.



Figura 3 Residente Josoé realizando fisioterapia para MMSS.



Figura 4 Residente Cosme realizando eletroterapia (TENS) com objetivo com analgesia em ombros.

gov.br Documento assinado digitalmente
CAMILLA DA SILVA VIANA
Data: 05/05/2026 11:03:14-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Camilla da Silva Viana
Fisioterapia
CREFITO 2 165436

Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: abril, 2026.

1. Diagnósticos Clínicos Atuais

A população institucionalizada apresenta perfil de multimorbidade avançada, com predominância de doenças crônicas cardiovasculares, neurodegenerativas, metabólicas e osteoarticulares. Distribuição dos principais agravos:

- Hipertensão arterial sistêmica — prevalência de 50%, com heterogeneidade no controle pressórico.
- Síndromes demenciais (etiologias mista, vascular, Alzheimer e não especificadas) — 30%, com variação nos graus de comprometimento cognitivo e funcional.
- Acidente vascular cerebral prévio com sequelas motoras, cognitivas e de linguagem — 26,7%.
- Transtornos psiquiátricos (ansiosos, esquizofrenia, TEA, transtorno de acumulação e não especificados) — 26,7%.
- DPOC — 16,7%, em diferentes estágios clínicos.
- Diabetes mellitus — 16,7%, com perfis variados de controle glicêmico.
- Outras condições relevantes: hiperplasia prostática benigna, insuficiência cardíaca, hipotireoidismo, osteoartrose/artrite, espondiloartrose, glaucoma, doença de Parkinson, neoplasia de cólon com colostomia, úlceras por pressão em múltiplos estágios.

2. Histórico Médico Relevante

- Predomínio de doenças crônicas de alta carga assistencial, compatíveis com institucionalização prolongada.
- Antecedentes cirúrgicos: colecistectomia, herniorrafia, facoemulsificação e outros procedimentos, sem intercorrências tardias.
- Alergias medicamentosas e alimentares registradas individualmente.
- Eventos agudos no período:
    - Residente masculino com anúria e bexigoma, necessitando internação hospitalar por 3 dias.

- Residente feminina com queda da própria altura, avaliada e liberada após exames de imagem.

3. Avaliação Funcional

Atividades de Vida Diária (AVDs)

- Dependência parcial: 18 residentes
- Dependência total: 12 residentes

Mobilidade

- Deambulação independente: 11
- Deambulação com dispositivo auxiliar: 6
- Restrição ao leito/cadeira: 13

Estado Cognitivo

- Cognição preservada: 6
- Comprometimento cognitivo leve: 9
- Demência moderada a grave: 15

4. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA)

- Aplicação sistemática de instrumentos padronizados de avaliação funcional, cognitiva e de dependência.
- Mantida estabilidade funcional global, sem alterações significativas nos níveis de dependência previamente estabelecidos.

5. Plano Terapêutico Atual

- Gestão clínica contínua de HAS, DM, insuficiência cardíaca, DPOC e síndromes demenciais.
- Ajustes farmacológicos conforme evolução clínica, com atenção à farmacocinética do idoso e ao risco de interações.
- Prevenção de eventos adversos: quedas, úlceras por pressão, infecções respiratórias e urinárias.
- Suporte nutricional e hídrico com vigilância de risco de desnutrição e sarcopenia.

- Revisão periódica de polifarmácia, visando redução de fármacos potencialmente inapropriados.

6. Recomendações Institucionais

- Estratificação de risco para residentes com demência, restrição ao leito e múltiplas comorbidades.
- Monitorização sistemática de PA, glicemia, sinais infecciosos, evolução de lesões cutâneas e parâmetros nutricionais.
- Encaminhamentos especializados conforme achados clínicos periódicos.
- Reuniões técnico-multidisciplinares regulares para revisão da AGA e alinhamento de condutas.

7. Observações Adicionais

- O perfil de multimorbidade caracteriza a ILPI como ambiente de alta complexidade assistencial, exigindo vigilância contínua.
- Manutenção de atividades cognitivas, sociais e ocupacionais como estratégia de prevenção de declínio funcional.
- Exames laboratoriais solicitados para todos os residentes, conforme PIA.
- Reuniões das comissões internas realizadas conforme diretrizes.
- Programação de ações de educação continuada para qualificação da equipe.

gov.br Documento assinado digitalmente
ALAN DA ROSA MACALAI
Data: 04/05/2026 14:11:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Alan da Rosa Maçalai
Médico – CREMERJ 52-119834-3

Relatório Mensal de Nutrição– ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 30 de Abril de 2026

Responsável Técnica: Lucineya Tejo Rosa Rodrigues – CRN-4 13100925

1.INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem por finalidade descrever, de forma sistematizada, as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética (SND) no decorrer do mês de abril de 2026, no âmbito da assistência nutricional prestada aos residentes da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

As ações realizadas contemplaram planejamento, organização, supervisão e avaliação contínua da assistência alimentar e nutricional, incluindo acompanhamento clínico-nutricional individualizado, monitoramento da aceitação alimentar, adequação dietoterápica e suporte às necessidades específicas dos residentes. Também foram desenvolvidas atividades administrativas, educacionais e de integração com a equipe multiprofissional, visando garantir qualidade, segurança alimentar e melhoria contínua do serviço.

2. ATIVIDADES DE ROTINA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Durante o período, foram realizadas atividades rotineiras essenciais para o funcionamento do SND, incluindo a participação em DDS (Diálogo Diário de Segurança) com a equipe e os residentes, além da supervisão da produção de refeições, conforme a demanda. Também foram realizadas provas de refeições com avaliação sensorial das preparações, bem como a conferência sistemática do controle de refeições. Houve a disponibilização diária do cardápio no refeitório, organização e disponibilização de planilhas de controle, além do monitoramento da aceitação alimentar dos residentes.

Adicionalmente, foi realizada a avaliação do estado geral dos residentes e da aceitação das dietas, com interação direta para fortalecimento de vínculo e melhor observação clínica. Incluiu-se ainda a reposição de suplementos nutricionais na cozinha e na geladeira, com planejamento

específico para os finais de semana, a conferência semanal dos controles de refeições e a escuta ativa dos colaboradores, permitindo ajustes necessários nas refeições..

3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE PLANEJAMENTO

Foram desenvolvidas atividades administrativas voltadas à organização e qualificação do serviço, incluindo a atualização e reformulação de fichas de dieta, bem como a atualização e envio de documentos do PIA (Plano Individual de Atendimento). Também foi realizada a reorganização da formatação do PIA, com ajustes conforme demandas institucionais, além da atualização de pedidos de dietas e refeições.

Houve a conferência semanal da quantidade de refeições servidas junto à cozinha e a atualização, bem como o fechamento de planilhas da empresa fornecedora Nutrimed junto à direção. Foram ainda criadas e atualizadas planilhas de suplementação, incluindo o Nutridrink, com direcionamento da suplementação na ceia por meio dessas planilhas para a equipe. Além disso, foi realizada a atualização da planilha de hidratação dos residentes e da distribuição de frutas, bem como a impressão de planilhas de controle, incluindo evolução e refeições.

No período, também foi concluído o relatório técnico mensal referente ao mês de março, houve participação em reuniões de comissões e realização de cursos em plataforma, incluindo capacitação pelo IGEDES. Por fim, foram efetuadas solicitações de compra de materiais, como copos térmicos destinados à ceia.

4. ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AOS RESIDENTES

A assistência nutricional foi realizada de forma contínua, individualizada e baseada em avaliação clínica, incluindo a evolução em prontuário de diversos residentes, totalizando atendimentos distribuídos em grupos. Também foi realizado atendimento nutricional individualizado, com os devidos registros em prontuário, além de avaliações antropométricas, contemplando os residentes em diferentes momentos.

Foram conduzidas análises de exames laboratoriais e atualização de dietas conforme a necessidade clínica de cada residente. Houve ainda a avaliação de casos específicos relacionados à alimentação junto a familiares, como os residentes Jorge e Sebastiana, bem como a realização de orientação nutricional direcionada, como no caso do residente Severino no período pós-implante dentário.

A assistência incluiu também atendimento imediato em intercorrência clínica, como no caso da residente Cleusa, além de atendimento nutricional a colaborador. De forma contínua, foi realizado o monitoramento da ingestão alimentar e da aceitação das dietas, garantindo acompanhamento próximo e adequado às necessidades individuais.

5. CONDUTAS ESPECÍFICAS E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

Destacam-se intervenções direcionadas realizadas no período, incluindo a elaboração de plano alimentar fracionado, com oferta a cada duas horas, para o residente Germano Ferreira, além da produção de relatório técnico solicitando avaliação fonoaudiológica para o mesmo. Houve também discussão do caso clínico com a equipe médica e orientação à equipe quanto à conduta alimentar mais adequada para esse residente.

Adicionalmente, foram realizadas orientações à equipe em relação ao manejo alimentar do residente Jorge, considerando a oferta de doces por familiares, bem como a avaliação da conduta alimentar frente à interferência familiar. Por fim, foi elaborado protocolo específico para preparo e planejamento de colonoscopia do residente Walter, visando garantir segurança e adequação nutricional durante o procedimento.

6. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Foram realizadas ações voltadas à humanização e ao estímulo da alimentação, incluindo a elaboração de oficina culinária com planejamento de dinâmica a ser aplicada. Também houve interação com os residentes durante as atividades alimentares e realização de DDS semanal com a participação dos mesmos. Além disso, foram conduzidas avaliações e atualizações de cardápios com o objetivo de melhorar a aceitação alimentar, bem como testes e ajustes nas preparações ofertadas.

7. CONTROLE DE QUALIDADE E SUPERVISÃO

No âmbito da qualidade e segurança alimentar, foram realizadas ações contínuas como a prova de refeições e a conferência rigorosa das planilhas de controle. Houve supervisão sistemática da produção e da distribuição alimentar, além do monitoramento da suplementação nutricional. Também foram promovidas atualizações constantes de protocolos e registros, bem como a avaliação de cardápios para aprovação. Essas medidas visaram garantir a adequação nutricional e a segurança alimentar dos residentes.

Conclusão

As atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética no mês de abril de 2026 evidenciam atuação contínua, organizada e voltada à assistência nutricional individualizada, com fortalecimento dos processos assistenciais, administrativos e de controle de qualidade. A avaliação do estado nutricional dos residentes, conforme dados da planilha de abril , demonstra a presença concomitante de eutrofia, baixo peso, sobrepeso e obesidade, com destaque para a prevalência de baixo peso, condição que requer maior atenção devido aos riscos clínicos associados. Os valores energéticos totais (VET) foram calculados de forma individualizada, considerando as condições clínicas e objetivos terapêuticos de cada residente. Foram instituídas dietas hipercalóricas e hiperproteicas para os casos de desnutrição, estratégias de manutenção para eutróficos e ajustes calóricos para residentes com excesso de peso, sempre com adequada distribuição de macronutrientes e foco na preservação da massa muscular e no equilíbrio metabólico. As condutas incluíram ainda fracionamento alimentar, uso de suplementação nutricional, monitoramento da aceitação alimentar, ajustes dietoterápicos frequentes e orientação contínua à equipe, além de discussões de casos com a equipe multiprofissional. Diante do cenário observado, reforça-se a necessidade de continuidade do acompanhamento nutricional sistemático, com foco na redução do baixo peso, manutenção da eutrofia e controle dos distúrbios nutricionais por excesso, visando à melhoria do estado de saúde e da qualidade de vida dos residentes.

Anexos







ESTADO NUTRICIONAL RESIDENTE ABRIL 2026

	Residente	Circ. Abd.	Circ. Braço	Dob.cut.SB	Alt. Joelho	Panturrilha	Peso	Altura	IMC	Est. Nutric.	Peso Ideal	VET
1	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	100	28	25,4	54	35	72,35	1,71	24,7	Normal	74,6	2200
2	ANTONIO FERNANDES	101	28	18,6	51	31	66,3	1,61	25,6	Normal	66,1	2000
3	CELSO DOS SANTOS	104	27,5	35,6	52	31	68,7	1,67	24,6	Normal	71,1	1900
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	80	23	15,3	48	30	49	1,51	21,5	Baixo Peso	58,1	1700
5	COSME FERNANDO	72	20,5	19,05	52	28	47,7	1,67	17,1	Baixo Peso	71,1	1700
6	DEUZA ALVES DA SILVA	108	29	31,2	46	32	59,1	1,58	23,7	Normal	63,7	1800
7	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	110	33	20,6	51	36	79	1,62	30,1	Obesidade	66,9	1900
8	FRANCISCO FIRMINO	101	26,5	20	49	25	52	1,61	20,1	Baixo Peso	66,1	1900
9	GERMANO FERREIRA	90	25	20,7	55	32,5	64,1	1,70	22,2	Baixo Peso	73,7	1901
10	IRACEMA PEREIRA	111,5	30	29,8	51	32	73,5	1,60	28,7	Sobrepeso	65,3	1800
11	JORGE MENDES DA SILVA	90	25,5	21,1	52	34	67,15	1,72	22,7	Baixo Peso	75,4	2300
12	JOSE BEZERRA DE M. FILHO	130	35	35,3	48	38	92,9	1,47	43,0	Obesidade	55,1	2200
13	JOSÉ FRANCISCO DE PAULA	97	29,5	22,2	55	33,5	72,8	1,73	24,3	Normal	76,3	2300
14	JOSOÉ MORENO	126	34	29,7	52	38,5	85,4	1,69	29,9	Sobrepeso	72,8	2000
15	LUIZ CARLOS BATISTA	104	33	30	51	38	83,85	1,62	32,0	Obesidade	66,9	2000
16	MANOEL CONSTANTINO	99	26	18,55	51	29	57,5	1,56	23,6	Normal	62,1	2000
17	MARCOS ROBERTO	87	27	29,8	50	29,9	62,2	1,63	23,4	Normal	67,8	2100
18	MARGARETH HILÁRIO BATISTA	121	38,5	50,65	51	40	105	1,62	40,0	Obesidade	66,9	2300
19	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	95	26,5	18,6	52	32,5	60,75	1,56	25,0	Normal	62,1	1900
20	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	1005	26	25,3	50	35	67,4	1,54	28,4	Sobrepeso	60,5	1700
21	MARIA DE LOURDES	88	26	15,5	45	31	43,7	1,39	22,6	Baixo Peso	49,3	1600
22	MARIA DO CARMO	111	29,5	30,8	44	31	64,85	1,43	31,7	Obesidade	52,1	1600
23	MARIA LUISA P. LINARES	87	25	10	48	29	45	1,54	19,0	Baixo Peso	60,5	1500
24	NATALINA LOPES	101	31	30	47	34	69,35	1,55	28,9	Sobrepeso	61,3	1800
25	SEBASTIANA NEPOMUCENO	93	22,5	25	39	21	45	1,18	32,3	Obesidade	35,5	1200
26	SERGIO RAYMUNDO DE SOUZA	94	26	25,5	46	32	56,5	1,51	24,8	Normal	58,1	1700
27	SEVERINO M DE FRANÇA	90	23,5	11,2	49	33	56,15	1,55	23,4	Normal	61,3	1900
28	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	88	27	18,5	49	31	49,5	1,42	24,5	Normal	51,4	1500
29	VALMIR SANTANA	82,5	26	21,25	55	32	55,5	1,67	19,9	Baixo Peso	71,1	1800
30	WALTER DIAS FERNANDES	102	23	19,7	50	30	52,5	1,62	20,0	Baixo Peso	66,9	2000

IMC	Classificação
< 23	Baixo Peso
23<IMC<28	Peso Normal
≥ 28 e < 30	Sobrepeso
≥ 30	Obesidade

Fonte: OPAS (2002)

CÁLCULO DE BOLSO DO VET

kcal por kg de peso corporal

Fórmula geral:

VET (kcal/dia) = Peso (kg) × fator kcal/kg

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília: ANVISA, 2004.

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Manual de cuidados ao idoso institucionalizado. Rio de Janeiro: SBGG, 2010.

VOLKERT, D. et al. European Society for Clinical Nutrition and Metabolism. ESPEN guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics. Clinical Nutrition, v. 38, n. 1, p. 10–47, 2019.

Organização Mundial da Saúde. Nutrition for older persons. Geneva: WHO, 2002.. Resolução CFN nº 380/2005. Dispõe sobre a atuação do nutricionista em ILPI.

gov.br Documento assinado digitalmente
LUCINEYA TEJO ROSA RODRIGUES
Data: 05/05/2026 13:55:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Lucineya T. R. Rodrigues
Nutricionista
CRN-4 13100925

Relatório Mensal do Serviço Social – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período de 01 a 30 de abril de 2026
Responsável Técnica: Patrícia dos Santos Cabral – CRESS 22658 - 7º Região

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo Serviço Social da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de abril de 2026. As ações foram voltadas à garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, articulação com a rede de serviços e promoção da qualidade de vida dos residentes, respeitando suas singularidades e contexto social.

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

Total de residentes institucionalizados: 30

Faixa etária predominante:60 a 90 anos

Situação socioeconômica:

Beneficiários de BPC/LOAS:13

Beneficiários de BPC/LOAS (processo de atualização): 03

Beneficiários de BPC/LOAS (Aguardando resposta):01

Outros benefícios previdenciários:13

3. Atividades Realizadas:

3.1. Acompanhamento Social Individual

Entrevistas sociais e escuta qualificada:

Durante o mês de abril de 2026, foram realizados 100 atendimentos técnicos e escuta qualificadas com os residentes do ILPI, familiares, amigos e colaboradores, com o objetivo de promover a interação social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, bem como estimular a convivência coletiva, respeitando as singularidades, necessidades e potencialidades de cada residente.

Registros de ações específicas:

02/04/2026, Comemoração do aniversário da residente Sra. Cleuza Bruno, com a participação de familiares, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e a construção de memórias afetivas.

09/04/2026, Visita Domiciliar – Residente Sra. Margareth, visitou o filho Sr. Maycon.

09/04/2026, Realização de Diálogo Diário de Segurança (DDS) com os cuidadores, conduzido pela equipe técnica (Direção, Coordenação e Assistente Social), com orientações quanto ao manejo adequado dos cuidados com os residentes e reforço das relações de respeito no ambiente institucional.

14/04/2026, Realizada visita domiciliar a Sra. Maria Helena, amiga do residente Sr. Luiz Carlos. A visita ocorreu de forma acolhedora, possibilitando escuta qualificada, fortalecimento de vínculos e coleta de informações relevantes acerca do histórico familiar do senescente. Sendo assim, sugerido propostas de possáveis visitas domiciliares com o acolhido Sr. Luiz Carlos.

16/04/2026, Realizado contato via WhatsApp entre o residente Sr. Josué e sua ex-companheira Sr. Ana Cláudia, evidenciando satisfação mútua e fortalecimento do vínculo afetivo, com impacto positivo no bem-estar emocional do residente.

16/04/2026, Acompanhamento da residente Sra. Margareth, ao cartório para solicitação da segunda via da certidão de nascimento.

20/04/2026, Comemoração do aniversário do residente Sr. Celso, com a participação dos senescentes e colaboradores da ILPI, promovendo o fortalecimento dos vínculos e a construção de memórias afetivas.

22/04/2026, Realizada chamada de vídeo entre a Sra. Maria Tereza, residente em Portugal, e sua irmã, a residente Sra. Maria Luísa, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares.

24/04/2026, A equipe técnica do SUAS, acompanhou os residentes da ILPI, ao Cartório Eleitoral do município de Angra dos Reis, para realizar a atualização do título de eleitor.

28/04/2026, Realização de estudo de caso dos residentes em parceria com o CREAS, com periodicidade mensal.

28/04/2026, Acesso ao INSS e articulado as demandas referentes a senha GOV – Benefício da residente Sra. Maria do Carmo.

28/04/2026, realizada contato via telefone entre a residente Sra. Iracema e sua filha Rosilene, evidenciando fortalecimento de vínculo afetivo e satisfação durante a interação.

29/04/2026, Realização de Diálogo Diário de Segurança (DDS) com os residentes, conduzido pela equipe técnica do SUAS em parceria com a Terapeuta Ocupacional, abordando a importância do respeito mútuo entre residentes e colaboradores.

3.2. Articulação com a Rede de Apoio

Assistência Social: Realizado contato com o CRAS de referência da instituição, com a finalidade de agendar o cadastramento no CadÚnico, visando a atualização cadastral do residente Sr. José Francisco de Paula. Posteriormente, a equipe técnica do SUAS, acompanhou o referido senhor ao Cras Campo Belo, onde foram realizadas as devidas atualizações cadastrais de parte do residente.

Comunidade: Foi realizada atividade recreativa de bingo no CRAS Campo Belo, com a participação dos residentes Sr. Sérgio e Sr. Valmir, com o objetivo de promover a convivência social, estimular funções cognitivas como atenção e memória, além de favorecer a interação social.

A atividade ocorreu de forma lúdica, inclusiva e adaptada às condições dos participantes, proporcionando momentos de lazer e bem-estar. Destaca-se a participação ativa e o interesse demonstrado pelos residentes Sr. Sérgio e Sr. Valmir.

Saída externa - Realizado um passeio pela Orla – Costeirinha no município de Angra dos Reis, com dois residentes do ILPI, e foi um momento muito agradável e prazeroso a todos.

Saída externa - Ação coletiva – Doze residentes do ILPI tomaram um chá com da tarde com a primeira-dama do município de Angra dos reis no Horto Municipal. Depois do chá, fizeram um passeio guiado pelo local com um instrutor.

3.3. Apoio à Família e à Equipe

Foram realizadas orientações às famílias quanto aos direitos e deveres previstos no Estatuto da Pessoa Idosa, bem como mediação de conflitos familiares e institucionais quando necessário.

Foi realizado atendimento técnico aos cuidadores da pessoa idosa da ILPI, com orientações pertinentes ao manejo dos cuidados prestados aos residentes, bem como acerca da importância do respeito mútuo e da convivência harmoniosa entre residentes e cuidadores.

3.4. Ações Coletivas e Educativas

Desenvolvimento contínuo de atividades socioeducativas e oficinas, com periodicidade mensal, incluindo:
Artes e artesanato (pintura em telas e panos de prato);
Música e dança (coral, dança circular, canto coletivo e bingo);
Educação e memória (rodas de leitura, contação de histórias e escrita de memórias).

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	QTD
Atendimentos individuais	100
Dialogo Diário de Segurança - DDS	03
Contatos via telefone / vídeo chamadas – Familiares X Residentes	89
Participação em reuniões de Comissões – Núcleo Segurança do paciente / Gerontologia – Equipe Multidisciplinar	01
Saída externa - Ação coletiva – Evento chá da tarde com a Primeira Dama - Horto	12
Saída externa – Passeio com residentes do ILPI pela Orla da Costeirinha	02
Saída externa - Ação coletiva – Bingo (local Cras Campo Belo)	01
Evento Interno – Café da Tarde com os familiares e residentes	01
Evento Interno – Teatro com a participação dos residentes – A verdadeira pascoa	01
Aniversariante do mês	03
Estudo de caso dos residentes com CREAS	01
Articulação via telefone / e-mail com CREAS de Rio Claro São Paulo	02
Acesso ao Cartório/ Certidão de nascimento	04
Atualização do Cadastro Único	01
Acesso ao INSS	06
Relatórios /ofícios /sínteses	03
Reunião Técnica da Alta complexidade na SDSP	01
Cartório Eleitoral – Atualização do título de eleitor	12
Cartório Eleitoral – Realizado castro do título de eleitor	02
PIA	30
Oficina de Religião	04
Oficina de Artes	27
Oficina de Cão Terapia	04
Oficina de Alfabetização	110
Oficina de Dança	60
Oficina de Arteterapia	114
Oficina de Música	81
Educação Física	43
Estudo Testemunha de Jeová	04
Visita Domiciliar ofertada e realizada com êxito	07
Visita Domiciliar ofertada, mas sem êxito	07
Visita institucional	41

Fotos de algumas atividades realizadas no mês de abril de 2026:





5. Pontos Positivos

Acompanhamento integral e contínuo dos residentes, assegurando a atenção às necessidades físicas, emocionais e sociais.

Rotina institucional estruturada, favorecendo a organização do cotidiano e a promoção do bem-estar.

Atendimento multiprofissional, envolvendo as áreas de Serviço Social, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, entre outras, garantindo cuidado ampliado e qualificado.

Integração fortalecida entre o Serviço Social e a equipe multidisciplinar, contribuindo para maior articulação das ações e efetividade no acompanhamento dos residentes.

As saídas externas na comunidade constituem estratégia de fortalecimento de vínculos comunitários e de promoção de sentimento de pertencimento, configurando-se como elemento essencial para o processo de envelhecimento ativo. Tais ações contribuem diretamente para a qualidade de vida e bem-estar da pessoa idosa, além de favorecerem a construção de novas memórias afetivas.

6. Desafios Encontrados

- Presença de quadros de demência, ocasionando prejuízos na comunicação, compreensão e adesão às orientações e cuidados propostos.
- Manifestação de sentimentos de abandono, solidão e luto, decorrentes da fragilização ou ruptura de vínculos familiares.

7. **Proposta de Melhoria**

Fortalecimento de Vínculos

- Incentivo à participação familiar, por meio de convites para presença em atividades institucionais e eventos comemorativos.
- Promoção de escuta qualificada, valorizando as narrativas, histórias de vida e opiniões dos residentes.
- Desenvolvimento de projetos de memória afetiva, como elaboração de álbuns fotográficos, murais de lembranças e rodas de música voltadas às vivências da juventude.
- Valorização e reconhecimento de conquistas individuais e coletivas, ainda que de pequena magnitude, como estratégia de promoção da autoestima e do bem-estar.

8. Referência Bibliográfica

Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, que garante os direitos das pessoas com 60 anos ou mais no Brasil.

RESOLUÇÃO RDC Nº 502, DE 27 DE MAIO DE 2021

Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).
BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

Estatuto da Pessoa Idosa.
BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

gov.br Documento assinado digitalmente
PATRICIA DOS SANTOS CABRAL
Data: 11/05/2026 15:26:04-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Patrícia dos Santos Cabral
Assistente Social
Matrícula: 450045
Equipe Técnica
ILPI – LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES

Relatório Mensal de Terapia Ocupacional – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 30 de abril de 2026
Responsável técnica: Dra. Carolina Valladares Bulhões de Freitas – CREFITO 2 – **10352-TO**

1. Introdução

Este relatório mostra o que foi feito pela Terapia Ocupacional na instituição em março de 2026. As atividades trabalharam corpo e mente para manter e melhorar as habilidades dos residentes. Foram usados exercícios e estratégias para apoiar a autonomia no dia a dia (como se cuidar, se organizar e se movimentar) e para incentivar a convivência e a participação social.

2. Panorama dos Residentes

- **Público atendido:** 30 residentes.
- **Idade:** Predomínio de idosos (62 a 90 anos) e adultos (48 a 59 anos).
- **Principais necessidades:**
  - **No dia a dia (AVDs):** Há diferentes níveis de dependência para tarefas como higiene, vestir-se, alimentação e organização, por motivos físicos e emocionais/sociais.
  - **Movimento e sentidos:** Trabalho focado em mãos e coordenação (ex.: sequelas de AVC, Parkinson, artrites e rigidez). Também há perdas importantes de visão e audição.
  - **Memória e saúde mental:** Acompanhamento de casos de demência (como Alzheimer), esquizofrenia e alterações de comportamento.
  - **Convivência e motivação:** Ações para diminuir isolamento, incentivar participação e apoiar o vínculo com a equipe e com outros residentes.

3. Metodologia e Intervenções

Avaliação e Gestão Terapêutica

- **Acompanhamento funcional:** Observação contínua do desempenho em atividades práticas (ex.: arrumar a cama e ajudar no preparo de alimentos) para ver avanços e dificuldades.
- **Medidas de movimento:** Uso do **goniômetro** para medir o quanto as articulações das mãos conseguem se mover, com revisão a cada 6 meses.
- **Plano de cuidado (PIA):** Organização das atividades da semana com base no Plano Individual de Atendimento e nas metas definidas para cada residente.

Práticas Realizadas

- **AVDs e mobilidade:** Alongamentos e exercícios com materiais simples (como bambolês) e atividades para melhorar a coordenação das mãos (ex.: prendedores e seleção de grãos).
- **Memória e atenção:** Jogos de memória, quebra-cabeças e conversas sobre histórias de vida para estimular fala, concentração e lembranças.
- **Oficinas para as mãos:** Atividades de precisão (como pintura com cotonetes) e fortalecimento com materiais terapêuticos (massa e pesos).
- **Adaptações e recursos:** Produção de materiais para facilitar o uso das mãos (como engrossadores e outros auxílios). A implantação completa ficará para o próximo período.

4. Integração Institucional

- Participação em reuniões com a equipe para alinhar cuidados e organizar atividades (AGA).
- Participação nos Diálogos Diários de Segurança (DDS).
- Criação de materiais de apoio para facilitar o trabalho da equipe de cuidadores.

5. Indicadores e Resultados

- **Atendimentos no mês:** Em média, **100 a 120 avaliações** (psicomotoras, neurofuncionais e socioafetivas).
- **Oficinas coletivas:** 16 encontros em grupo.

Impactos Positivos Observados:

- **Convivência:** Melhor relação entre os residentes e maior participação do Sr. Walter e da Sra. Sebastiana.
- **Melhoras físicas:** Menos dor e inchaço nos braços e mãos; manutenção de movimentos em pessoas com hemiplegia e redução de rigidez muscular.
- **Apoio emocional:** Uso do livro "Minutos de Sabedoria" como incentivo para acolhimento, conversa e aproximação com a equipe.

6. Desafios e Planejamento Futuro

Dificuldades Atuais:

- Adaptar as atividades para um grupo com necessidades bem diferentes, sem deixar ninguém de fora.
- Encontrar materiais de adaptação de boa qualidade no mercado local.
- Acompanhar de perto para evitar desânimo e frustração quando surgem limitações.

Propostas de Melhoria:

- Fazer adaptações mais personalizadas (como engrossadores feitos na medida).
- Organizar e padronizar as fichas e registros de avaliação em Terapia Ocupacional.
- Aproximar a família para apoiar os processos de retorno ao convívio familiar (quando possível).
- Manter oficinas fixas para estimular autonomia e preservar as habilidades que cada residente ainda tem.

Referências técnicas

- *Neurologia de Netter* (Jones Jr., 2026).
- *Sensação e Percepção* (Schiffman, 2005).
- *Terapia da Mão* (Ferrigno, 2007).
- *Desenvolvimento Psicomotor da Mão* (Brandão, 1984).

gov.br
Documento assinado digitalmente
CAROLINA VALLADARES BULHOES DE FREITAS
Data: 11/05/2026 22:05:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Carolina Valladares Bulhões de Freitas

Terapeuta Ocupacional